

# SONDAGEM INDUSTRIAL DA CONSTRUÇÃO



Sondagem Industrial da Construção - Palmas – TO | Ano VIII, Nº 31 Janeiro/Março de 2019

## Produção e Número de Empregados em queda



A atividade produtiva e o número de empregados no setor da Construção Civil no Tocantins apresentaram queda intensa neste 1º trimestre do ano, de acordo com a Sondagem do segmento.

O **Nível de Atividade** registrou 33 pontos, menor valor desde o 1º trimestre de 2016. O indicador do **Número de Empregados** também alcançou 33 pontos, menor resultado desde o 1º trimestre de 2017. Os resultados mostram um aumento da ociosidade da indústria.

O indicador **Utilização da Capacidade de Operação (UCO)** ficou em 49% no período em análise. No trimestre anterior o valor foi de 63%. Com o baixo desempenho do setor, o indicador de **Satisfação da Margem de Lucro Operacional** ficou em 23,9 pontos, 11,1 pontos abaixo do observado no 4º trimestre de 2018. O índice de **Satisfação com a Situação Financeira** caiu de 42,8 pontos para 26,8 pontos. Os dois indicadores ficaram aquém da linha divisória de 50 pontos, o que indica

a insatisfação dos empresários com suas finanças.

Entre os principais gargalos, a **Elevada Carga Tributária** volta a se posicionar em 1º lugar. Este entrave também ocupa a 1ª colocação na análise nacional e região Norte. Os itens **Burocracia Excessiva** e **Falta de Capital de Giro** subiram de posição: passaram do 3º para o 2º lugar com 40% das marcações cada. Além disso, os empresários sentiram que o **Acesso ao Crédito** ficou mais difícil: o indicador que registrou 33,3 pontos no trimestre anterior caiu para 18,8 pontos.

No que concerne às expectativas, a indústria da Construção Civil mostrou-se otimista em relação ao **Nível de Atividade** e **Compras de Matérias-Primas**. A perspectiva no que se refere a **Novos Empreendimentos e Serviços** é que haja estabilidade. Para o **Número de Empregados** prevê-se uma redução nos próximos meses.

Os empresários também se mostraram menos propensos a investir em seus negócios nos próximos meses: o indicador passou de 41,6 para 22,4 pontos.

## DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM MARÇO DE 2019

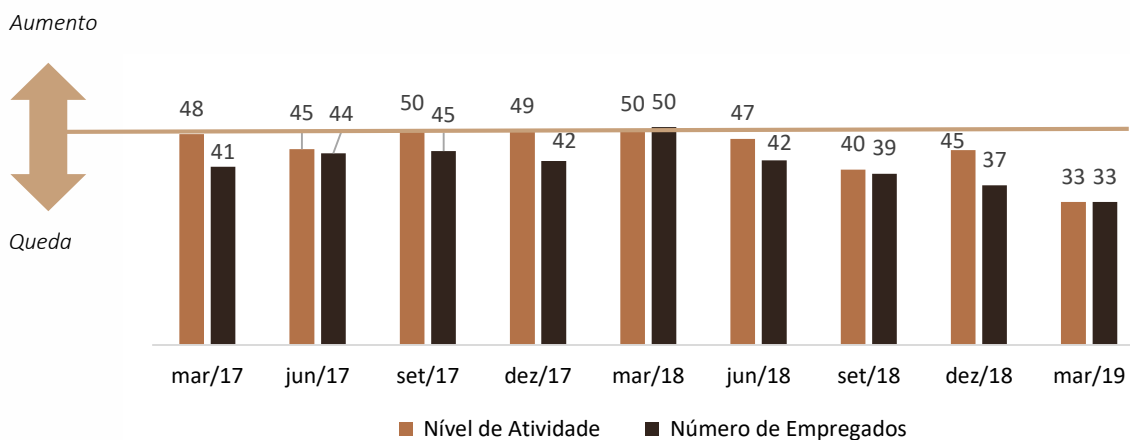
*Atividade produtiva segue desacelerada*

No 1º trimestre de 2019, o nível de atividade produtiva registrou seu menor índice desde o início de 2016, acompanhado do resultado mais baixo registrado desde o início de 2017 do número de empregados. Ambos registraram 33 pontos neste trimestre. O índice do **Nível de Atividade** caiu 12 pontos, quando comparado com o trimestre anterior, e 17 pontos em

relação ao mesmo período do ano passado. O indicador do **Número de Empregados** teve resultado semelhante: apresentou queda de 4 pontos em relação ao 4º trimestre de 2018. Os dois indicadores ficaram aquém da linha divisória de 50 pontos, o que indica queda no **Nível de Atividade** e no **Número de Empregados**.

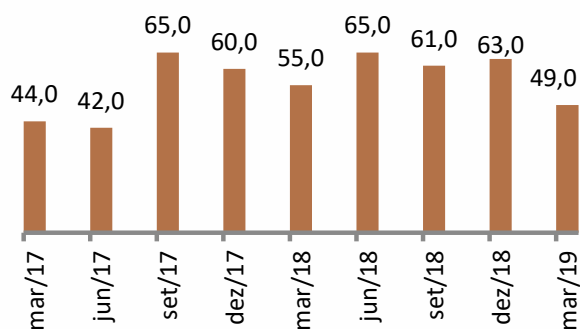
### **Evolução do Nível de Atividade e Número de Empregados em Março de 2019**

*Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



### **Utilização da Capacidade de Operação - UCO**

*Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



O nível de **Utilização da Capacidade de Operação (UCO)** das indústrias da Construção Civil no Tocantins reduziu ainda mais. No período em análise, o indicador ficou em 49%, 14 pontos percentuais abaixo do índice alcançado no 4º trimestre de 2018 e 6 a menos que o observado no 1º trimestre do ano passado.

O resultado do estado ficou aquém do índice registrado na análise nacional (57%) e região Norte (58%).

## CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 1º TRIMESTRE DE 2019

*Empresários enfrentam dificuldades financeiras*

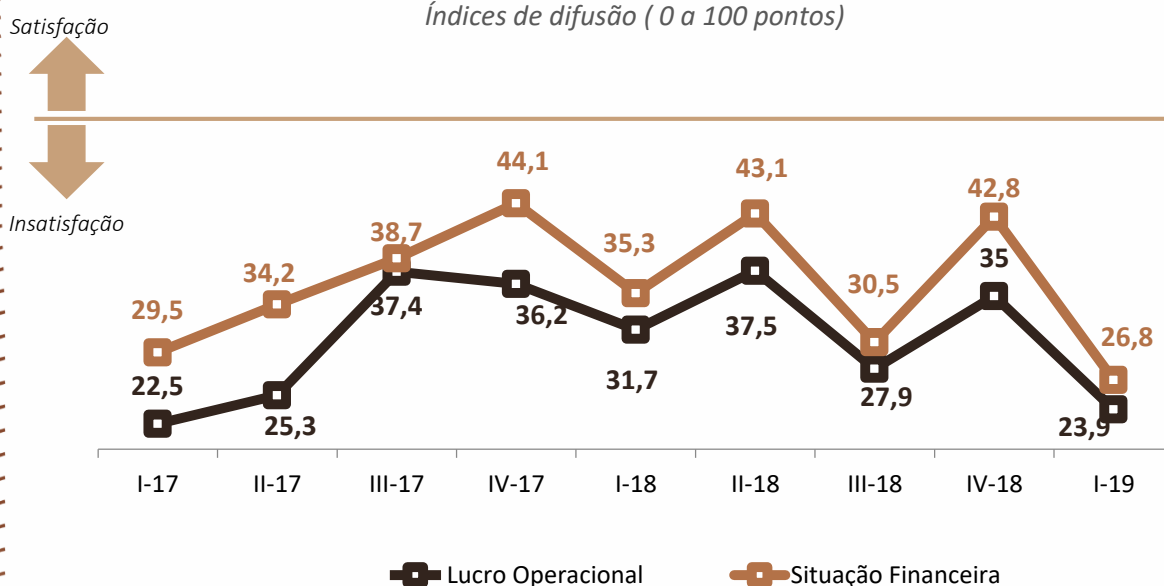
Os empresários aumentaram a insatisfação com a conjuntura financeira de suas empresas no 1º trimestre.

O indicador de **Satisfação da Margem de Lucro Operacional**, que no trimestre passado era de 35 pontos, ficou em 23,9 pontos neste trimestre. O resultado é o menor valor desde o 2º trimestre de 2017.

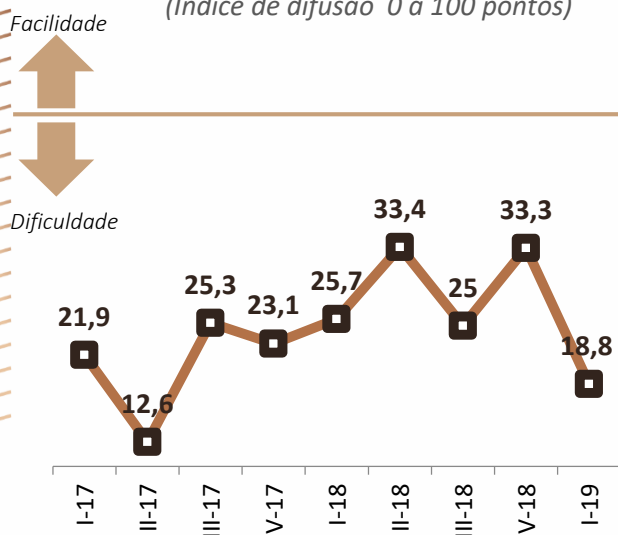
O índice de **Satisfação com a Situação Financeira** também foi o menor desde o 2º trimestre de 2016 com 26,8 pontos no 1º trimestre de 2019.

Os dois indicadores ficaram distantes da linha divisória de 50 pontos, o que mostra a insatisfação dos empresários com a **Margem de Lucro Operacional** e **Situação Financeira**.

**Satisfação com o Lucro Operacional e com a Situação Financeira**  
Índices de difusão (0 a 100 pontos)



**Facilidade de Acesso ao Crédito**  
(Índice de difusão 0 a 100 pontos)



Nota-se também uma piora significativa no indicador de **Acesso ao Crédito** neste período. O índice alcançou 18,8 pontos no 1º trimestre de 2019, valor inferior 14,5 pontos do observado no 4º trimestre de 2018.

No resultado nacional o indicador ficou em 31,7 pontos e na região Norte ficou em 32,6 pontos.

O índice de Acesso ao Crédito varia de 0 a 100 pontos. Quanto mais abaixo de 50 pontos, maior a dificuldade dos empresários na obtenção de créditos.

## PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 1º TRIMESTRE DE 2019

*Elevada Carga Tributária é apontada por mais da metade dos empresários*

**Principais problemas enfrentados pela indústria da construção**  
Percentual(%)



A **Elevada Carga Tributária**, que no trimestre anterior foi apontada por 30% dos entrevistados, passou para 60% neste trimestre se posicionando em 1º lugar do ranking do Tocantins e também da análise nacional e região Norte. Na sequência, em 2º lugar, estão a **Burocracia Excessiva** e a **Falta de Capital de Giro** com 40% dos apontamentos cada. Os dois entraves ganharam forças e passaram do 3º para

o 2º lugar, do 4º trimestre de 2018 para o 1º trimestre de 2019.

Na 3ª colocação está a **Inadimplência dos Clientes** com 35% das marcações. Tanto na avaliação nacional quanto na região Norte, este item ocupou o 4º lugar entre os principais problemas.

A **Taxa de Juros Elevada** foi assinalada por 30% dos entrevistados e ficou em 4º lugar.



## EXPECTATIVAS EM ABRIL DE 2019

### Otimismo em relação ao Nível de Atividade

Os empresários esperam que haja crescimento para os próximos seis meses com relação ao **Nível de Atividade** e **Compras de Insumos e Matérias-Primas**. No entanto, mostraram que a perspectiva é de estabilidade em relação a **Novos Empreendimentos e Serviços** e queda quanto ao **Número de Empregados**.

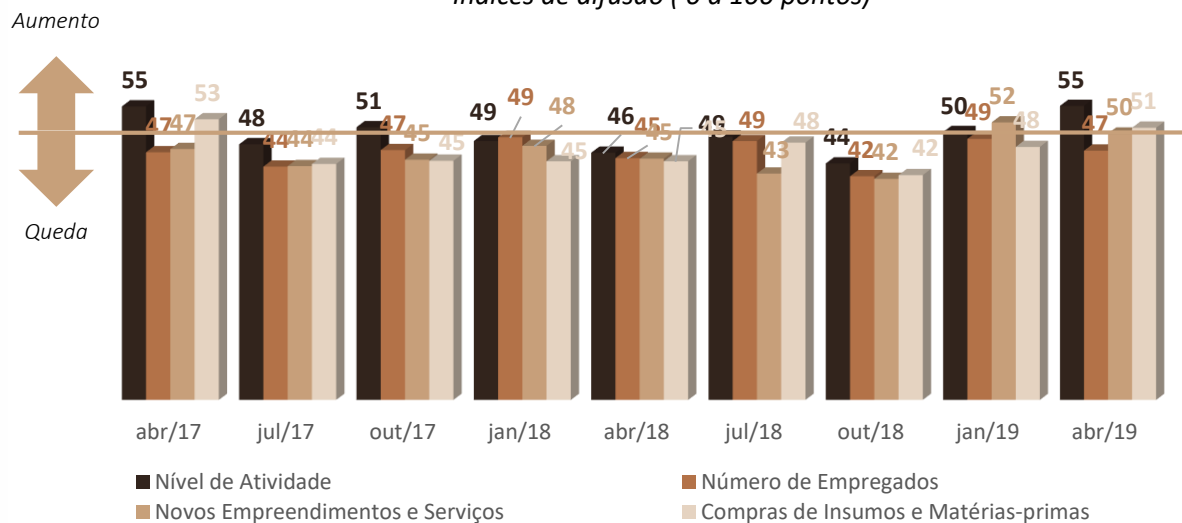
Os indicadores do **Nível de Atividade** e **Compras de Insumos e Matérias-Primas**

situaram-se acima da linha divisória de 50 pontos: o primeiro registrou 55 pontos e o segundo 51 pontos.

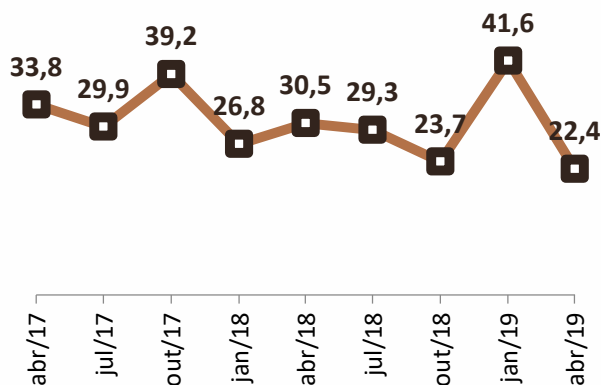
Já o índice do **Número de Empregados** ficou em 47 pontos, abaixo da linha divisória de 50 pontos, o que indica expectativa de redução.

E para **Novos Empreendimentos e Serviços**, os empresários esperam que mantenham-se estáveis, com indicador registrando 50 pontos.

**Índice de expectativa de Demanda, Número de Empregados e Compras de Matérias-Primas**  
Índices de difusão (0 a 100 pontos)



**Intenção de Investimento**  
Índice de difusão (0 a 100 pontos)



Após atingir o melhor resultado desde o 2º trimestre de 2016, os empresários reduziram drasticamente a intenção em investir em seus negócios nos próximos meses. O indicador de **Intenção de Investimento**, que em janeiro deste ano era de 41,6 pontos, passou para 22,4 pontos em abril, apresentando declínio de 19,2 pontos.

O índice varia de 0 a 100 pontos e quanto menor o valor, menor é a propensão a investir.

## RESULTADOS

### Desempenho da Indústria da Construção

	UCO (%)			NÍVEL DE ATIVIDADE			ATIVIDADE EM RELAÇÃO AO USUAL			NÚMERO DE EMPREGADOS		
	SET 2018	DEZ 2018	MAR 2019	SET 2018	DEZ 2018	MAR 2019	SET 2018	DEZ 2018	MAR 2019	SET 2018	DEZ 2018	MAR 2019
Indústria da Construção	61,0	63,0	49,0	40,2	44,7	32,8	35,4	37,7	26,5	39,3	36,6	32,8
<i>Por Porte</i>												
Pequena	59,0	56,0	39,0	40,9	38,3	31,3	29,5	38,3	22,9	30,0	30,0	31,3
Média/Grande	62,0	65,0	53,0	40,0	46,9	33,3	37,5	37,5	27,8	42,5	38,9	33,3

### Condições Financeiras no Trimestre

	MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL			SITUAÇÃO FINANCEIRA			ACESSO AO CRÉDITO		
	III 2018	IV 2018	I 2019	III 2018	IV 2018	I 2019	III 2018	IV 2018	I 2019
Indústria da Construção	27,9	35,0	23,9	30,5	42,8	26,8	25,0	33,3	18,8
<i>Por Porte</i>									
Pequena	20,0	36,7	20,8	22,5	40,0	22,9	25,0	30,0	25,0
Média/Grande	30,6	34,4	25,0	33,3	43,8	28,1	25,0	34,4	16,7

### Expectativas da Indústria

	NÍVEL DE ATIVIDADE			NOVOS EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS			COMPRA DE INSUMOS E MATÉRIAS-PRIMAS			N° DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO		
	OUT 2018	JAN 2019	ABR 2019	OUT 2018	JAN 2019	ABR 2019	OUT 2018	JAN 2019	ABR 2019	OUT 2018	JAN 2019	ABR 2019	OUT 2018	JAN 2019	ABR 2019
Indústria da Construção	44,4	50,3	55,2	41,5	52,1	50,0	42,2	47,5	51,1	42,0	49,0	46,8	23,7	41,6	22,4
<i>Por Porte</i>															
Pequena	36,4	60,0	52,1	35,0	58,3	50,0	37,5	58,3	54,2	35,0	55,0	45,5	20,0	53,3	35,4
Média/Grande	47,2	46,9	56,3	43,8	50,0	50,0	43,8	43,8	50,0	44,4	46,9	47,2	25,0	37,5	17,9

### Principais Problemas

ITENS	GERAL			PEQUENAS			MÉDIAS E GRANDES		
	IV 2018	I 2019	POSIÇÃO	IV 2018	I 2019	POSIÇÃO	IV 2018	I 2019	POSIÇÃO
Elevada carga tributária	30,0	60,0	1	30,8	41,7	2	28,6	87,5	1
Falta de capital de giro	25,0	40,0	2	30,8	50,0	1	14,3	25,0	3
Burocracia excessiva	25,0	40,0	2	15,4	33,3	3	42,9	50,0	2
Inadimplência dos clientes	40,0	35,0	3	38,5	41,7	2	42,9	25,0	3
Taxa de juros elevadas	25,0	30,0	4	30,8	33,3	3	14,3	25,0	3
Demanda interna insuficiente	5,0	20,0	5	0,0	25,0	4	14,3	12,5	4
Falta de financiamento de longo prazo	20,0	20,0	5	23,1	25,0	4	14,3	12,5	4
Competição desleal	15,0	10,0	6	7,7	8,3	6	28,6	12,5	4
Licenciamento ambiental	5,0	10,0	6	0,0	8,3	6	14,3	12,5	4
Condições climáticas	20,0	10,0	6	30,8	16,7	5	0,0	0,0	-
Dificuldades na logística de transporte	10,0	5,0	7	7,7	0,0	-	14,3	12,5	4
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	5,0	5,0	7	7,7	0,0	-	0,0	12,5	4
Falta ou alto custo da mão de obra não qualificada	20,0	5,0	7	7,7	0,0	-	42,9	12,5	4

SONDAGEM INDUSTRIAL DA CONSTRUÇÃO DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO TOCANTINS ◊ Ano VIII ◊ Número 31 ◊ Janeiro/Março de 2019 ◊ Publicação trimestral ◊ Gerência: Amanda Barbosa ◊ Coordenação: Gleicilene Bezerra da Cruz ◊ Estagiária: Alana Ribeiro Pires ◊ Supervisão Gráfica: Unidade de Comunicação Institucional do Sistema FIETO ◊ (63) 3229-5744 ◊ 104 Sul Rua SE 3 Lote 34 A Centro ◊ Palmas, TO ◊ CEP: 77.020-016 ◊ [gleicilene@sistemafieto.com.br](mailto:gleicilene@sistemafieto.com.br) ◊ [www.fieto.com.br](http://www.fieto.com.br) ◊ Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.